



11º Simpósio de Ensino de Graduação

**PROMOVENDO SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA DE
AFÁSICOS**

Autor(es)

RAFAELA DE MORAES

Orientador(es)

REGINALICE CERA DA SILVA

Resumo Simplificado

Contextualização: A afasia é uma alteração de linguagem, causada por uma lesão adquirida no Sistema Nervoso Central devido a acidentes vascular cerebral, traumatismo crânio-encefálico ou tumores que podem levar à perda completa ou parcial da expressão por meio da fala, escrita ou gestos além de interferir na compreensão da fala/escrita. A linguagem é usada para expressar desejos, necessidades, pensamentos e interagir com o mundo. A perda destas funções faz com que o sujeito afásico seja discriminado, isolado e tenha sua auto-estima diminuída. Para manter sua identidade e inserção social necessita participar de eventos comunicativos que possibilite a vivência do uso da linguagem no cotidiano. Os profissionais que atuam na perspectiva da Promoção da Saúde, dentre eles fonoaudiólogos/os, podem contribuir para a reinserção dos afásicos no grupo social e melhorar sua qualidade de vida ao dar sentido ao que expressam e significar suas possibilidades de linguagem. Com essa intenção, foi criado em 2008, na Clínica de Fonoaudiologia da UNIMEP, o Espaço de Convivência de Afásicos – ECOA. Objetivo: Sistematizar as atividades desenvolvidas no ECOA. Método: Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado por meio de pesquisa documental complementado por levantamento bibliográfico. Foram levantados: prontuários; lista de presença; relatórios de observação/vídeos dos encontros do grupo; pasta de atividades; anotações das reuniões; fotos; resumos de Anais de Congressos e Mostra Acadêmica que permitiram resgatar a história deste grupo, de 2008 a 2012. Os resultados foram analisados segundo os referenciais que embasam esta pesquisa e comparados com grupos semelhantes, realizados no Brasil. Resultado: O ECOA iniciou em 2008 com 12 afásicos e em 2012 conava somente com 6 integrantes, 1 homem e 5 mulheres na faixa etária de 44 e 88 anos, que se comunicavam por meio de fala, gestos ou escrita. Durante todo período estudado, os encontros foram semanais, com 90 minutos, seus integrantes eram dispostos em círculo para comentar fatos ocorridos na semana em suas vidas, na cidade e no mundo. Ocorreram em média 12 encontros por semestre e desenvolvidas atividades para: completar ditados populares, fazer/adivinhar mímicas, descrever imagem e evocar sentimentos; pintar quadros; cantar e participar de oficinas dos sentidos. Tais ações estimularam o funcionamento da linguagem e a plasticidade cerebral. Foram realizadas atividades externas – visita ao museu, ao SESC e à Bienal de Arte Naïf que proporcionaram maior interação com a comunidade e autonomia dos sujeitos. As ações de outros grupos de afásicos no Brasil mostraram-se semelhantes a esta com três momentos: acolhida, discussão em grupo e realização de atividades direcionadas à linguagem em funcionamento. Um deles constitui inclusive uma Associação de Afásicos. Conclusão: A efetividade das atividades de Promoção da Saúde realizadas no ECOA podem ser evidenciadas pela presença semanal dos seus integrantes e crescente autonomia no discurso dos sujeitos, seja na fala, escrita ou gestos para aumentar a interação no grupo. Conclui-se que a criação de espaços que propiciem o funcionamento da linguagem e promovam a saúde são efetivos para a reinserção de sujeitos afásicos.